



A importância da educação ambiental na Escola Municipal Jonas Nicolau da Rocha, Alagoinha do Piauí-Pi

Maria Aparecida de Lima
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – aparecida02lima@gmail.com.
Elcimara de Sá Alves
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – elcimaraalves@outlook.com.
Juliana do Nascimento Bendini
UFPI/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – jrbendini@gmail.com.

Resumo: A Educação Ambiental no espaço escolar é uma temática de grande importância e vem sendo bastante discutida nos últimos anos. A escola representa uma ferramenta relevante no meio social, diante disso, torna-se necessário a busca de novos conhecimentos que servirão de subsídio para o processo de ensino e aprendizagem. O trabalho desenvolvido foi uma exigência parcial da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvideo Nunes de Barros e teve como objetivo relatar ações relacionadas à Educação Ambiental na escola municipal Jonas Nicolau da Rocha, município de Alagoinha do Piauí. O público alvo foi os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, que participaram ativamente das seguintes atividades: palestra; limpeza do espaço escolar envolvendo a coleta de lixo; lavagem e pinturas de pneus; reciclagem de vidros; restauração da horta orgânica para hortaliças e plantio de algumas espécies de árvores. Os resultados obtidos através de questionários foram positivos, expressos a partir das falas dos próprios alunos, contribuindo de forma significativa para a comunidade escolar.

Palavras - chave: Responsabilidade Ambiental. Meio ambiente. Estágio Supervisionado.

1. Introdução

Segundo Brasil (1998), a Educação Ambiental nas escolas é uma importante ferramenta, pois possibilita o compromisso ético e social na troca de experiências e conhecimentos, tornando o espaço escolar mais atrativo e agradável. Diante disso, a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental deve ser trabalhada nas diversas instituições de ensino com o intuito de promover ações de consciência frente aos sérios problemas relacionados com o meio ambiente que vem acontecendo nos últimos anos.

Na visão de Grun (1996), a Educação Ambiental é vista também como uma prática educativa que transcende conhecimentos e conceitos, podendo ser dialogada com maior profundidade na escola. Assim, é essencial que o professor, por exemplo, desenvolva práticas de ensino que desperte o interesse dos alunos em relação aos cuidados ambientais, tendo por objetivo a construção de valores sociais e atitudes éticas.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi relatar ações relacionadas à Educação Ambiental realizadas na escola municipal Jonas Nicolau da Rocha durante o período de Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvideo Nunes de Barros. A iniciativa surgiu a partir da necessidade de realizar ações interdisciplinares que contribuíssem para a preservação do espaço escolar, pois a preocupação com o lixo espalhado nas dependências da escola, ausência de plantas e a falta de ações educativas foram as principais razões que culminaram no desenvolvimento deste estudo.

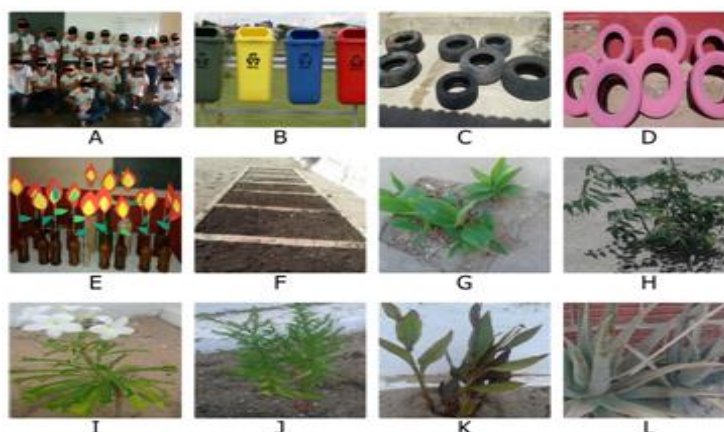


2. Procedimentos Metodológicos

O presente trabalho foi desenvolvido na Unidade Escolar Jonas Nicolau da Rocha, pertencente à rede municipal de ensino de Alagoinha do Piauí. O público alvo foram os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, sendo realizado no decorrer do Estágio Supervisionado II do curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza-UFPI/CSHNB. Houve a participação de todos os estagiários, estudantes (aproximadamente 80 alunos), professores e funcionários da escola. O desenvolvimento aconteceu no período de dois meses, sendo realizadas diversas atividades, tais como: palestra sobre a importância da Educação Ambiental (Figura A); limpeza do espaço escolar envolvendo a coleta de lixo (Figura B); lavagem e pinturas de pneus (Figura C e D); reciclagem de vidros (Figura E); restauração da horta orgânica para hortaliças (Figura F) e plantio de algumas espécies de árvores nas dependências da escola (G, H, I, J, K e L).

3. Resultados e discussões

O trabalho foi realizado durante várias etapas: palestra (A); coleta seletiva de lixo (B); lavagem de pneus (C); pinturas de pneus (D); atividades de reciclagem com garrafas de vidro (E); adubação da horta orgânica (F); plantação de mudas nas dependências da escola (G, H, I, J, K e L).



Após o término das atividades foi aplicado um questionário com os alunos afim de identificar a contribuição do projeto desenvolvido. Em seguida, veremos alguns trechos das falas dos mesmos:

“A educação ambiental é de suma importância para as nossas vidas, através dela podemos construir um mundo mais saudável e menos poluído” (estudante 1).

“O projeto foi muito bom, pois nos divertimos muito e aprendemos novos conhecimentos” (estudante 2).

“Eu gostei do projeto e aprendi bastante sobre educação ambiental, é muito legal cuidar e preservar o meio que vivemos” (estudante 3).

“A escola só teve a ganhar com o desenvolvimento do projeto, trouxe várias aprendizagens e contribuiu de forma positiva, a partir desse momento os alunos tiveram mais cuidados com o patrimônio escolar” (estudante 4).



“Desenvolver ações como essas são essenciais para um ambiente agradável, as plantas, por exemplo, desenvolve um papel fundamental na vida das pessoas, por isso devemos preservar” (estudante 5).

“Amei o projeto, adorei pintar pneus, plantar as hortaliças, colocar água nas plantas, etc.” (estudante 6).

“Acompanhei o projeto do começo ao fim, apoiei a ideia, ajudei no que foi preciso, só tenho a agradecer. O meio ambiente precisa de atenção e através da educação podemos construir um mundo mais justo colocando em prática o respeito e a consciência” (estudante 7).

As reflexões dos alunos demonstraram que as ações educativas foram eficientes no sentido de contribuir para a melhoria do ambiente escolar. Segundo Carvalho (2006), a Educação Ambiental é um dos assuntos que vem sendo muito discutido ao longo dos anos, tendo por objetivo principal a construção de uma sociedade sustentável envolvendo as relações entre homem e natureza. Para Bolzan e Gracioli (2012), ao desenvolverem atividades práticas relacionadas com o meio ambiente, constataram a relevância da arborização no âmbito escolar, além disso, destacaram a necessidade das instituições de ensino discutirem cada vez mais acerca da preservação ambiental.

Assim, torna-se primordial inserir nos currículos das escolas a disciplina sobre Educação Ambiental, com o objetivo de aprofundar o estudo no que diz respeito a responsabilidade ética que todos os cidadãos devem ter com o ambiente. De acordo com Silva (2012), a estratégia de trabalhar com projetos relacionados ao meio ambiente torna-se significativa e enriquecedora, pois permite que o aluno descubra novos conhecimentos, desperte a curiosidade e desenvolva o senso crítico através de aulas práticas em contato com a natureza.

4. Considerações finais

O trabalho realizado possibilitou a valorização do espaço escolar e foi bem sucedido, envolveu toda a comunidade escolar e contribuiu para a troca de conhecimentos e experiências acerca da Educação Ambiental. Foi possível também a promoção de ações socioeducativas na busca de estratégias voltadas para a sensibilização com o ambiente. Ressaltamos que a interação entre aluno, professor e demais funcionários foram de grande relevância servindo de aprimoramento para o processo de ensino-aprendizagem.

5. Referências

- BRASIL. Coordenação de Educação Ambiental. **A implantação da educação ambiental no Brasil**. Brasília, DF, 1998.
- BOLZAN, A. Z; GRACIOLI, C. R. Ações de educação ambiental na escola municipal de ensino fundamental João Pessoa - São Sepé, RS. **Rev. Elet. em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v.6, n.6, p. 1007-1014, 2012.
- CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- GRUN, M. **Ética e educação ambiental: a conexão necessária**. 3ª ed. Campinas: Papirus, 1996.
- SILVA, N. R. Horta orgânica e conscientização ambiental. In: HAMMES, V. S; RACHWAL, M.F.G (Ed.). **Meio ambiente e a escola**. Brasília: Embrapa, 2012. Cap. 10, p. 383-387.